

Doenças/Sarampo
Yanomami

7/81

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAINOTA PARA IMPRENSASARAMPO ATACA
OS YANOMAMI

Duas Equipes Volantes de Saúde da FUNAI, num total de oito pessoas, estão mobilizadas para combater o surto de sarampo irrompido entre os índios Yanomami. As equipes contam com o apoio de médicos da Aeronáutica e do Governo do Território Federal de Roraima.

A Fundação Nacional do Índio já entrou em contato com o Governo do Território de Roraima visando a obtenção de uma escola para que seja instalado um Hospital de Emergência em Boa Vista, para funcionamento da base médica e para onde serão removidos os índios cujo estado de saúde seja mais grave. Ontem, seguiu para a área de Palimiu, onde atua a Missão Evangélica da Amazônia - MEVA, cujos índios também foram acometidos de sarampo, um grupo de sextanistas de medicina do Campus Avançado da Universidade de Santa Maria/Projeto Rondon, além de enfermeiras da FUNAI, para juntamente com os missionários, prestar assistência aos silvícolas adoentados.

DIFÍCIL ACESSO

Segundo informações recebidas na sede da FUNAI, em Brasília, na Missão Palimiu quatro índios estão acometidos de sarampo associada com pneumonia. Na maloca Maicã, distante três dias a pé da sede da Missão, a situação, segundo os missionários, também é grave.

Na Frente de Atração Surucucu, as comunidades Tabaxina e Iopateli, também foram atingidos pelo surto, tendo ocorrido quatro óbitos, existindo ainda outros casos graves.

Como a região dos Yanomami é de difícil acesso, a FUNAI conseguiu junto a FAB um helicóptero e um avião Búfalo para transportar as equipes médicas e remover os casos mais graves para Boa Vista.

Assessoria de Comunicação Social - FUNAI
Brasília, 14 de julho de 1981